

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA REDE SOCIAL DE SANTIAGO DO CACÉM

Ao décimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e catorze, reuniu o Plenário do Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém, pelas nove horas e trinta minutos na sala de sessões da Sede do Município. A reunião iniciou trinta minutos após o período regulamentar de tolerância por falta de quórum. A sessão foi presidida pelo senhor Presidente do CLASSC, Álvaro Bejinha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Aprovação da proposta final Plano de Ação 2014 (de acordo com as alterações propostas pelos parceiros); 3) Relatório Semestral de Apoio ao Diagnóstico Social; 4) Ponto de Situação da Execução dos Planos de Ação do Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém e da Plataforma Supra Concelhia do Alentejo Litoral; 5) Informações gerais.

Ponto 1 : Foi colocada para a aprovação a ata do Plenário realizado no dia catorze de fevereiro de dois mil e catorze a qual foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2: O Presidente do CLASSC passou a palavra ao Secretariado Técnico, Ana Calado, para dar a conhecer os contributos apresentados pelos parceiros e das alterações de redação ao documento. Antes da apresentação deste, foram referidas as dificuldades sentidas para a finalização do mesmo dado que da Rede Social de Santiago do Cacém fazem parte mais de cem entidades, mas a maioria não comparece às reuniões nem contribui para os trabalhos da mesma. O Presidente do CLASSC referiu que quanto a esta situação foram alterados os horários das reuniões do CLASSC para que as entidades pudessem participar mas sente que de reunião para reunião vai-se perdendo assistência. Propôs que se escreva a todas as entidades a chamar a atenção para a participação nas reuniões, e que se questione sobre a sua intenção de continuar a integrar a Rede Social, para que não seja colocada em causa o quórum das reuniões. Esta proposta mereceu a concordância dos presentes.

Relativamente ao Eixo n.º 2 do documento foi dada a conhecer a informação transmitida pela Espiga – Cooperativa de Solidariedade Social que foram abertas três vagas para novas amas que vão abranger doze crianças.

O Secretariado Técnico informou que no dia treze de junho, foi assinado o protocolo de cooperação entre as entidades parceiras e as estruturas de parceria das Redes Sociais de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira com a finalidade de criar a Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica no Alentejo Litoral e que reúne vinte e quatro entidades.

Em relação ao objetivo sobre a promoção do voluntariado, o Presidente do CLASSC propôs que fosse retirado este ponto, uma vez que no âmbito do programa nacional queriam que fosse a Câmara Municipal a liderar o processo e a autarquia sugeriu a Associação de Moradores da Sonega, que não foi aceite pelo Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. No Município de Santiago do Cacém o voluntariado funciona mesmo sem estar formalmente constituído.

Ainda sobre o Eixo n.º 2 a representante da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejo, Raquel Hilário, propôs aos presentes que se equacione a possibilidade de criação de uma rede de distribuição de frescos pelas famílias carenciadas. Ana Gomes, representante do Instituto de Segurança Social de Setúbal, relatou a experiência do Banco Alimentar e propôs que localmente seja feito o levantamento de entidades que possam doar os excedentes e a criação de uma rede com entidades que distribuam alimentos através de voluntários.

Foi proposto que em próximos planos de ação seja incluído este ponto no Eixo n.º 2.

Pelo representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Rui Ernesto, foram também atualizados alguns dados referentes ao emprego.

Pelo Presidente do CLASSC foi colocada a votação as alterações ao Plano de Ação que foram aprovadas por unanimidade.

Ponto 3: Pelo Secretariado Técnico foi apresentado o Relatório Semestral (Atualização do Diagnóstico Social do Município de Santiago do Cacém) e foi proposto pela CPCJSC inscrever no Plano de Ação para próximo ano, o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança.

Ponto 4: Raquel Hilário fez o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Apoio Técnico da Plataforma Supraconcelhia relativo ao Eixo.1 sobre Empreendedorismo e Empregabilidade e do Eixo.2 sobre Mobilidade e Acessibilidades. Ana Gomes fez também o ponto de situação do Plano de Ação da Plataforma Supraconcelhia e foram discutidos alguns aspetos sobre o eixo.2 Mobilidade e Acessibilidades .

Ponto 5: 5.1 – O Presidente do CLASCC colocou a votação a adesão do Grupo Desportivo de Santa Cruz no CLASSC que foi aprovada por unanimidade.

5.2 – O senhor Presidente do CLASSC deu informação sobre a situação da pretensão do Ministério da Educação em encerrar escolas do 1.º ciclo no município e após parecer da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, apenas irá encerrar a escola de Brescos por só ter um aluno matriculado.

5.3 – Ao nível dos cuidados primários de saúde a situação está complicada em todo o município com a falta de médicos de família. A Câmara Municipal de Santiago do Cacém vai solicitar uma reunião com o Ministro da Saúde.

5.4 – Interveio Sónia Gonçalves, Tesoureira da Junta de Freguesia da União de Freguesias de São Domingos e Vale de Água que apresentou a intenção de criação da Comissão Social de Freguesia e solicitou esclarecimentos sobre os procedimentos a adotar.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas treze horas.

O Senhor Presidente do CLASSC, Álvaro Bejinha

O Secretariado Técnico da Rede Social de Santiago do Cacém